AVENÇA

PREÇO: 15$00

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

ANO II – N.º 14 – MARÇO DE 1983 ▣ *Director:* Manuel Ventura Pinho ▣ *Sede:* R. da Cadeia – 3260 Fig. dos Vinhos

JOÃO PAULO II EM LISBOA, A CAMINHO DA AMÉRICA CENTRAL

Como muitos milhões de portugueses puderam ver e ouvir, através de uma excelente transmissão em directo da RTP, decorreu com grande dignidade e entusiasmo a recepção prestada ao Papa na sua passagem por Lisboa, no dia 2, a caminho da América Central. Eis a breve mensagem que João Paulo II dirigiu a todos os portugueses:

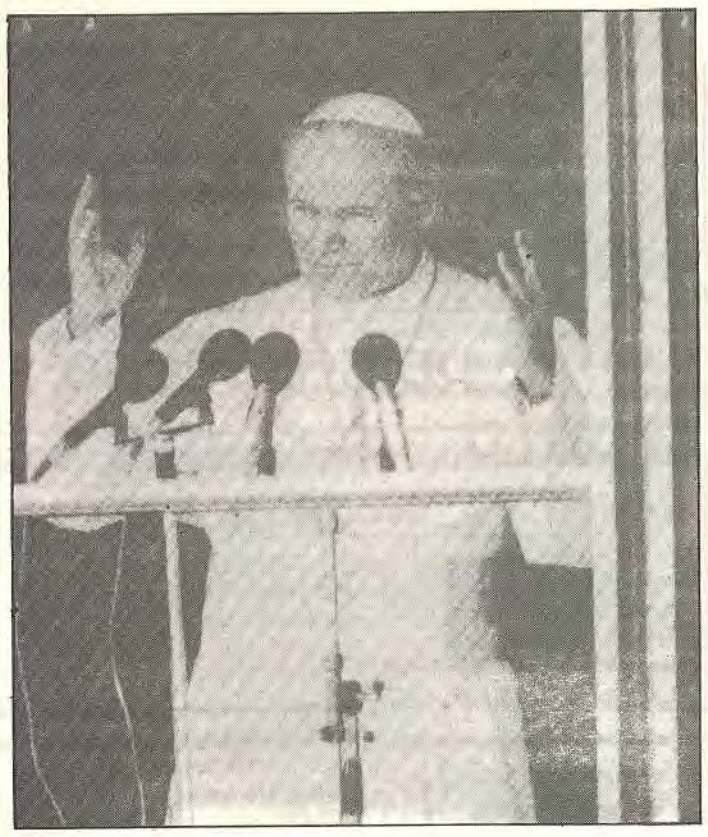
Queridos Portugueses

É motivo de grande alegria para mim pisar de novo, ainda que por breves instantes, a Terra de S. Maria. Enche-me o coração um mundo de sentimentos e de gratas recordações, ao saudar-vos cordialmente como há meses atrás: "SEJA LOUVADO N. S. JESUS CRISTO!"

Agradecido a Deus por este reencontro, para mim "reencontro de amigos", quero agradecer-vos também a vós este delicado e caloroso acolhimento.

Agradeço a V. Ex.a, Snr. Presidente da República, pela deferente presença pessoal, em quem saúdo nesta hora todo o dilecto povo português.

Agradeço ao Snr. Cardeal Patriarca, Bispo desta amada diocese de Lisboa e aos meus Irmãos no Episcopado presentes, em quem saúdo a Igreja que está em Portugal, agradeço aos Snrs. Ministros do Governo e a todas as autoridades e a quantos não posso nomear, mas que não deixarão de sentir-se abrangidos pela sincera estima da minha saudação e do meu: "MUITO OBRIGADO A TODOS! *(Aplausos sem fim)* MUITO OBRIGADO!"



Lisboa, Portugal, Terra de Santa Maria, estas evocações despertam em mim certa saudade das jornadas intensas mas consoladoras da visita pastoral à comunidade eclesial neste País, do meu encontro com Portugal, e talvez mais exactamente com o homem meu irmão que aqui vive, algo mais do que anónimo elemento da cidade dos homens. Por detrás do entusiasmo jovem, da cordialidade adulta e da estima e respeito geral com que fui recebido então, procurei ver essa fraternidade no rosto de cada um dos portugueses, na comum semelhança do Criador de todos nós e no comum chamamento à salvação, e quis dizer-lhes, primeiro que tudo, isso mesmo: todos somos irmãos, temos de nos amar fraternalmente vendo o nosso próximo em cada homem, sobretudo quando este sofre ou está ameaçado no próprio núcleo da sua existência e da sua dignidade. A isto nos impele o amor de Deus que em Jesus Cristo se nos revelou como Pai, "rico em misericórdia".

Como primeiro responsável da mensagem de Cristo que é acima de tudo uma mensagem de paz, vim até vós em atitude de diálogo, respeitador de tudo o que é humano. Mas da minha inesquecível peregrinação, essencialmente pastoral e religiosa e de carácter mariano, tenho bem viva a lembrança inde-

Cont. na pág. 2

REFLECTINDO SOBRE UM TEMA

TURISMO DE FIGUEIRÓ

HAVERÁ ALGUÉM INTERESSADO?

Aparentemente, para o figueiroense comum, o turismo da sua terra é um problema eternamente adiado. Não passa das bonitas palavras a adjectivar aquele conjunto de belezas naturais que todos nós conhecemos, além de um Posto de Informações cuja maior virtude é fazer propaganda de outras terras durante alguns meses de verão.

Em Março de 1982, publicou este jornal uma notícia em que se dava conhecimento de uma reunião de representantes de autarquias em que o nosso concelho, acompanhado de mais vinte, aderiu à fundação da REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL. Das vantagens e das desvantagens dessa adesão não foi dado conhecimento público nem qualquer outra justificação, certamente porque se julgue desnecessária. Partindo então deste pressuposto, depois de reflectirmos, que nos seja permitido emitir a nossa modesta opinião:

Uma observação atenta dos nomes dos concelhos aderentes dá-nos a ideia de um firmamento com dois astros de primeira grandeza (Coimbra e Figueira da Foz) e quase todos os outros concelhos, satélites que apenas servirão de apoio como meros cooperantes de interesse que não são os seus.

Não tenhamos ilusões. Se não quisermos ser eternamente o irmão pobre *de uma* família rica, *em termos de turismo, procuremos construir o nosso turismo com as potencialidades de que dispomos. Aliemo-nos a Ferreira do Zêzere, Sertã, Pedrógão Grande, Pedrógão Pequeno, para tirar proveito desse manancial inexplorado que é todo o vale do Zêzere. Juntemos à nossa paisagem ímpar os dois concelhos que dominam a Serra vizinha, – Castanheira de Pera e Lousã. Valorizemos*

Cont. na pág. 3

Pormenor do Jardim da Vila – considerado justamente como um dos melhores de Portugal

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O TRABALHO «DISCRETO» DE QUATRO MESES DE ACTIVIDADE

No início do ano lectivo 1982/83, reuniu-se numa lista que se submeteu à vontade de todos quantos frequentam a Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, um grupo de estudantes, que viriam a ser eleitos com mais de 90 por cento dos votos, e vieram assim a constituir a primeira *Associação de Estudantes* na história da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos.

A aposta então feita por 15 alunos distribuídos por uma Direcção, um Conselho Fiscal e R.G.A. (Reunião Geral de Alunos), seria para muitos um sonho. Não obstante, os elementos da Associação de Estudantes acreditando que seria possível conciliar os seus estudos, com a vontade de servir o melhor que pudessem e soubessem os seus colegas e a escola em geral, têm vindo a dar provas, até ao momento, de que de facto "Querer é Poder"! O objectivo prioritário seria o de dar uma nova vida à escola e de promover esta o mais possível, procurando concorrer para que dentro dela existisse de facto, uma família homogénea!

Assim sendo, e a partir de Novembro, a Associação de Estudantes tem procurado repartir a sua actividade por três parâmetros fundamentais:

A CULTURA... O DESPORTO... E A ECOLOGIA.

Em matéria de Cultura de destacar a campanha anti-tabaco e anti-álcool promovida pela Associaçao de Estudantes. O ter conseguido para a Biblioteca da Escola, alguns livros por intermédio da F.A.O.J., que serão entregues dentro em breve. A promoção recente dos *Jogos Florais* que não são mais do que a realização de trabalhos feitos pelos alunos sobre matérias como Literatura, Desenho e Fotografia, que depois de recolhidos serão apreciados e classificados por um júri de professores. Os três melhores trabalhos de cada matéria serão compensados e os restantes serão expostos. A Associaçao de Estudantes apoia também financeiramente a visita de estudo por parte dos alunos à XVII exposição de Arte, Ciência e Cultura promovida pelo Conse-

Cont. na pág. 5

Edifício principal da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, já com a ampliação levada a efeito no decorrer deste ano lectivo.

DESPORTO

FUTEBOL CAMPEONATO DISTRITAL DA 2.ª DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SUBIU AO 2.o LUGAR!

Com os jogos relativos à 14.a Jornada, prosseguiu o Distrital da 2.a Divisão da A. F. Leiria.

A A. Deportiva, recebeu a aguerrida turma de Pousaflores, e venceu, ainda que tangencialmente por 1-0.

Na jornada anterior, a A. Desportiva deslocara-se aos Cabaços, onde vencera por um categórico 6-3.

Enfim, a nossa equipa, parece estar a voltar aos triunfos que nos habituara e está agora apenas a dois pontos do líder, Pedrógão Grande

Sem dúvida, o Campeonato está "a aquecer", e muito haverá a esperar de uma briosa equipa, tanto mais que o calendário, nos é francamente favorável (o actual líder, ainda terá que se deslocar a Figueiró...).

Vejamos os resultados verificados na jornada:

A. Desportiva-Pousaflores . 1-0
Redinha-Cabaços. 2-1
Almagreira-Pelariga 2-2
C. Couce-Arcuda 1-4
P. Grande-Ramalhais 1-0
C. Pêra-Abiul . . . . . (adiado)

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
P. Grande	14	10	2	2	35-16	36
A. Desp.	14	7	6	1	35-14	34
Pelariga	14	7	5	2	20-13	33
Arcuda	13	7	2	4	39-27	29
Abiul	13	7	2	4	29-21	29
Redinha	14	6	2	6	17-27	28
Almag.	13	5	3	5	21-19	26
Cabaços	13	5	1	7	23-27	24
C. Pêra	12	4	3	5	23-18	23
Ramalhais	14	3	3	8	15-29	23
Pousaflor.	14	2	2	10	12-29	20
C. Couce	14	1	3	10	9-38	19

PRÓXIMOS JOGOS DA A. DESPORTIVA

16.a Jornada:
A.Desportiva-C.Pêra (20 Março)
17.a Jornada:
Ramalhais-A.Desport.(10 Abril)
18.o Jornada:
Redinha-A.Desportiva (17Abril)

Rui Silva

JORNAL de Figueiró dos Vinhos
MENSÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
Fundado em 20/01/82

Redacção e Administração:
R. da Cadeia
3260 Figueiró dos Vinhos
Telefone — 036 - 42395

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Ana Paula Pinto; António José Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; Luís Filipe da Silva Lopes; dr.. Manuel Alves da Piedade; Rui Manuel Almeida e Silva.

Correspondentes:
Em Aguda — *Mário Mendes*
Em Arega — *P.José Escaroupa*
Em Campelo — *P. M. Ventura*
Em Fig. dos Vinhos — *Maria José Ferreira*
Em Cascais — *Francisco Pires, na Rua do Cobre - Lote 11*

Agências para publicidade e pagamentos:
Papelaria — *Manuel Rosa — no centro da vila.*
Biblioteca Municipal: *Gustavo M. Medeiros*

Assinatura anual:
Portugal — 150$00
Europa — 300$00
Restantes — 400$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 2 500 exemplares

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 — 3500 Viseu

Agradecimento

ADELAIDE MARIA
Casa Nova

Filhos, filhas, genros, noras e netos, de Adelaide Maria, da Casa Nova, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que os acompanharam na doença e morte de sua muito querida mãe, sogra e avó, vem por este meio agradecer toda a solidariedade e pedir uma prece ao Senhor pela sua alma.

VENDE-SE

Lagar de Azeite e suas dependências. "AVELAR E DIAS, LDA" — Sito ao Barreiro — Figueiró dos Vinhos.

A Redacção informa.

POSITIVOS E NEGATIVOS

Cont. da última

toda organização do torneio de inauguração, ficaram a dever-se ao senhor José Guerreiro Machado na sua passagem (infelizmente fugaz) pelo pelouro do Turismo.

Não haverá hoje condições em Figueiró para reavivar os Torneios de Tiro? Nós julgamos que sim. Sabemos que não é um desporto de massas, mas é, isso sim, aquele que pode trazer muitas *massas* em divisas ao comércio local, além de dar, de vez em quando, um sopro de ar cosmopolito à nossa terra.

Julgamos que todos compreenderão que uma estrutura daquelas, criada com tanto entusiasmo e num local tão aprazível, considerada na época a mais funcional, é digna de reentrar em actividade ao serviço do Turismo em Figueiró.

— — — —

Em Novembro último chamámos aqui a atenção para o perigo que representava a falta de tampas nos comutadores dos candeeiros na Avenida das Escolas, zona frequentada por centenas de crianças. Recentemente o senhor Eng. Esmeraldo Lourenço, responsável dos serviços técnicos da Federação de Municípios, teve a amabilidade de nos convidar a ver no local que o problema, para já, estava resolvido. Constatámos assim que desta vez o serviço foi feito com bastante segurança atendendo à robustez das tampas que agora devem resistir à voracidade dos "ratos".

Agradecemos a atenção reveladora de que a nossa reclamação não caiu no cesto dos papeis inúteis.

— — — —

Em aditamento a reparos que aqui temos feito por falta de sinalização de estradas, em que a Câmara se tem mostrado receptiva, cumpre-nos agora chamar a atenção da Junta Autónoma das Estradas para a parte que lhe compete de assinalar a aproximação de cruzamentos, nos lugares onde ainda o não fez.

Ultimamente foram ligadas várias estradas municipais às nacionais 237 e 236—1 que ainda não estão assinaladas.

Éfeessepê

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos pode, finalmente, dizer que vai iniciar a sua actividade.

Não podemos no entanto esquecer, sem pretender responder, ao que este propósito nestas páginas se disse, que depois de convidarmos as pessoas a inscreverem-se para se constituir um grupo cénico e um grupo coral a resposta foi nula. Não podemos também esquecer que só recentemente nos foram concedidos os primeiros subsídios (10 000$00 da Câmara Municipal e 20 000$00 do Governo Civil de Leiria).

A nossa actividade vai iniciar-se com excursões a todo o concelho e com passeios dentro da própria vila a todos os pontos onde a cultura e a história possam ser motivo de interesse.

Para tanto esperamos contar com a colaboração da Câmara Municipal e com a colaboração de todos quantos se interessam pela história do concelho.

As inscrições que terão de ser necessariamente limitadas poderão efectuar-se na Secretaria da Câmara Municipal junto do senhor Carlos Medeiros.

A Direcção

JOÃO PAULO II EM LISBOA, A CAMINHO DA AMÉRICA CENTRAL

Cont. da 1 Pág.

lível da estadia em Fátima. Nesta breve paragem na "Terra de Santa Maria", quero renovar o meu apelo a que seja ouvida a "Mensagem que nos vem de Fátima, a qual coincide com a chamada do iminente Ano Jubilar da Redenção. Em eco à "Senhora da Mensagem", eu repetia aí que a Redenção é sempre mais potente do que o pecado do homem e o "pecado do mundo", que a Redenção supera infinitamente toda a espécie de mal que esteja no homem e no mundo. "Peregrino entre peregrinos", tive então o ensejo de dizer, que vinha com o nome de Nossa Senhora nos lábios e o cântico da misericórdia de Deus no coração.

De novo em veste de peregrino, são idênticos os pensamentos que me guiam; e a boca fala da abundância do que vai no coração: o amor de Deus, rico em misericórdia; o poder da Redenção de Cristo; Nossa Senhora, Mãe da nossa confiança; e o amor e a paz entre os homens.

Anelo longamente cultivado em prece, por um mundo mais pacífico, mais humano e mais fraterno, isto é, mais conforme com os desígnios de Deus Criador e Redentor esta viagem pastoral que estou a realizar leva-me ao encontro dos homens meus irmãos, em Países muito queridos ao meu coração, que vai cheio de esperança: esperança em que o amor que está no Pai, pela acção do Filho e do Espírito Santo, manifeste no nosso mundo contemporâneo a sua presença, mais forte do que o mal, mais forte do que o pecado e mais forte do que a morte.

Desejaria que fosse sem sombras o horizonte desta esperança que ilumina a oração de toda a igreja pela América Latina. Mas se o meu coração sofre com todos os corações feridos pelo mal da violência, em qualquer parte do mundo, nele prevalece a confiança em Deus, "rico em misericórdia", e o amor pelo homem, remido por Cristo.

É uma viagem de amor cristão, portanto, a que estou a fazer, que só visa ser reflexo e anúncio do Amor misericordioso de Deus.

É com a maior estima que reitero a cada filho desta dilecta Nação o convite a cultivar o amor fraterno na convivência humana. Com particular afecto exorto a Igreja que está em Portugal a elevar a Deus preces instantes, em união com o Papa, especialmente durante esta viagem pastoral, pelo triunfo do amor, da concórdia e da paz; paz nos espíritos, paz entre os homens e paz entre os povos. Confio na oração de todos, mas vai-me um particular pensamento carinhoso para os velhinhos para os que sofrem e para as crianças. A Nossa Senhora e à oração das crianças inocentes confio o bom êxito desta peregrinação.

E com amizade cordial renovo votos sinceros pelas prosperidades crescentes do querido Povo Português: prosperidades isentas de quaisquer sombras de desamor ou de violências; e sempre iluminadas pelo sentido do autêntico bem comum, da concórdia, da justiça e da paz, com respeito pela vida, dignidade e liberdade humanas, e ao serviço da grande causa do maior bem na inteira família humana. E destes meus votos faço prece, a implorar, por intercessão de Nossa Senhora de Fátima, para cada português, para cada família e para toda a Nação os favores e bênçãos de Deus misericordioso.

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE

Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios

Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL

— : —

Telefone 42428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA
Café Central da Bobadela
de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES
Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO
TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

SOCIEDADE LANIFICIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, L.DA
Champolan
Distribuidores exclusivos
Telefone 42322 *3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

Manuel Domingues
Tubagem de Fibro-cimento e Galvanizados, Ferragens, Cimentos, Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Pregaria, Mobílias completas e Móveis avulso, Camas e Colchoaria, Louças de ferro, Esmalte e Alumínio, Completo sortido de malas.
— : —
Telefones: Estab. 42315 Resid. 42469
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol Telef. 42166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TECIDOS — CONFECÇÕES
Antero A. Simões Seguro & C.ª L.da
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 42324

M. TEIXEIRA
ANTIGA *PRISTA*
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 42481
Residência 42229 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

HISTÓRIA DA FREGUESIA

Há nesta freguesia dois nomes de **Castelo** para designar localidades habitadas ou zona de um Lugar, como é o caso do Castelo de Alge.

Existirão muitas outras no concelho, como em toda a região e até era interessante fazer o seu levantamento. De facto, tais nomes denunciam que, desde há milhares de anos, o homem primitivo aqui chegou e escolheu diversos locais, situados num alto e próximos de ribeiros, para fazer as suas habitações, sempre com preocupações defensivas.

Mas o que são **Castelos?**

Segundo o «Elucidário» de Rosa **Viterbo**, a palavra Castelo, Castrelo e Crestelo são diminutivos de **CASTRO**, como Campelo, que é um pequeno campo. Um «Castelo», nessa acepção, é um pequeno povoado de habitação permanente ou transitório (no último caso, onde se refugiavam em ocasiões de perigo), situados num alto de acesso difícil, com condições naturais e artificiais de defesa, como fossos, muralhas e aterros. No espaço, de variável amplitude, contornados por tais cinturas defensivas, estavam as casas de pedra solta.

As muralhas eram de pedra solta e algumas vezes de terra. O telhado das casas era de colmo ou de colmo com terra amassada (só no tempo dos Romanos apareceu a telha, parecida com a actual telha portuguesa e apoiava-se, no centro, sobre um pilar de madeira que se fixava numa pedra, situada a meio do pavimento da povoação.

Como se vê, estes **Castelos** são muito mais antigos que os que foram erguidos no tempo dos Mouros e nos primeiros séculos da independência de Portugal.

(continua)

BAPTISMO

No dia 27 de Fevereiro, foi baptizada a menina Andrea Cristina, filha dos srs. Aníbal Manuel Raposo Parreira e de Maria Isabel de Jesus Rodrigues Parreira, residentes na Moita do Ribatejo.

Foram padrinhos os srs. José Manuel de Jesus Rodrigues e Luísa Maria Miguel Cepas.

Parabéns e felicidades.

FALECIMENTO

No passado dia 7 faleceu o sr. Alexandre Lopes Sanches, de 23 anos, solteiro, em desastre de motorizada.

O extinto era natural de Cabo Verde mas residia na Serrada.

MELHORAMENTOS

Continuam as obras da estrada do Espinhal, que agora já liga com Castanheira de Pêra.

Contamos que daqui a pouco tempo comece o alcatroamento do 1.o troço Pé de Janeiro – Ribeira Velha.

* * *

Continua em bom estado a nova estrada das Agrias para a Portela da Aldeia Fundeira. Apesar de não estar alcatroada – deve-o ser lá para o Verão – Permite boa passagem aos carros, encurtando, como temos dito, bastante a distância entre Figueiró e Campelo.

FRASES CÉLEBRES

Selecção de Paula Pinto

A gente tem de amar o que é digno de ser amado e odiar o que é detestável. É preciso inteligência para ver a diferença.

– Robert Frost

Dois perigos ameaçam constantemente o Mundo: a ordem e a desordem.

– Paul Valéry

RESTAURANTE

PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria

– Capacidade para 400 Pessoas

– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes

– Parque de estacionamento privativo

– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
(Uma saudosa recordação da Ilha do Cabo em Luanda)
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Telefone (036) 42115
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FREGUESIA DE AREGA

Sua História — II

Fernando Magno conquista Coimbra em 1064. A reconquista cristã estende-se, pelo menos, até à actual fronteira sul do Distrito de Coimbra. D. Sesnando, 1.º governador cristão de Coimbra após a reconquista, manda repovoar o castelo de Penela. Este grande território foi dividido em circunscrições municipais para fomentar o repovoamento das terras abandonadas pelos mouros: o concelho de Soure foi criado em 1111; o de Miranda do Corvo em 1136; o de Penela, em 1137. Na posse do de Coimbra ficou a *Ladeia*, estreita faixa entre os concelhos de Soure e Penela. Por lá passava a célebre estrada romana e por isso era palco de sangrentas lutas entre cristãos e mouros.

A vida da Ladeia tornava-se muito difícil: quando menos se esperava, os mouros apareciam. Os castelos de Soure e Penela ficavam muito distantes. E assim, D. Afonso Henriques mandou construir o castelo de Germanelo, em 1142, para obstar às frequentes correrias sarracenas que assolavam a zona. Logo a seguir, criou um concelho com sede no castelo de Germanelo, cujos povoadores tinham um estatuto especial: para lá podiam fugir os criminosos, que assim ficavam livres da acção da justiça; por outro, a sua expansão para o sul não tinha limites — quanto mais terras roubassem aos mouros, melhor.

E o ardil resultou. Muitos povoadores foram atraídos, o que ajudou a consolidar a posse das terras já conquistadas e a alargar as suas fronteiras. Em 1200, D. Sancho I deu a seu meio-irmão, D. Pedro Afonso, o reguengo de Monsalude — vasta propriedade que englobava o território, que compreende os actuais concelhos de Pedrógão, Castanheira de Pêra e Freguesias de Figueiró e Arega.

Foi para que se desenvolvesse o povoamento destas terras que D. Pedro Afonso deu foral a Arega em 1201, a Figueiró em 1204, e a Pedrógão Grande em 1206.

O foral da Arega delimita o novo concelho e pelos locais mencionados se prova que já tinha tido população. Diz o foral: o concelho vai pelo monte de Beras (nome pessoal de origem germânica) e pelo caminho público que segue até ao monte da Arega e pelo mesmo caminho até às vertentes do ribeiro de Maçãs; e depois segue até à ribeira de Alge e daqui até ao Zêzere; seguindo este rio, vai até ao porto de Paio Perro e daí ao esmoladouro de madeira (nicho de recolha de esmolas?); por fim entra na estrada pública, por onde vai até, ao monte Beras inicial. Estes limites devem ser aproximadamente os da actual Freguesia de Santa Maria da Arega. (Cont.)

MELHORAMENTOS

— Começaram as obras de urbanização do populoso lugar da Castanheira desta freguesia: alargamento e calcetamento das suas ruas. Há manifesta alegria nos seus habitantes por este melhoramento há muito esperado.

— Espera-se para breve o início da construção da ponte da Ribeira de Alge que irá servir a nova estrada.

BAPTISMOS

Foram baptizados no dia 6-3: Tiago Miguel, filho de Fernando Borges de Matos e de D. Maria Fer. Simões de Matos; Carla Patrícia, filha de António Mário Simões e de D. Isaura Borges Simões, de Braçais. As maiores venturas a todos.

CASAMENTO

Na capela da Foz d'Alge, uniram os seus destinos pelo matrimónio a 19 de Fevereiro. António Manuel Martins Gonçalves, de Olhão, Algarve e Maria Adília Bernardina da Conceição, filha de Arménio da Conceição, já falecido e de Alice Bernardina. Muitos Parabéns e felicidades.

FALECIMENTOS

— A 23-3, com 64 anos de idade, no hospital de Santa Maria, onde foi internado de urgência, faleceu Manuel de Jesus Almeida, casado com Maria do Carmo, do lugar de Confrarias, desta freguesia.

O seu corpo foi trasladado para o cemitério paroquial.

— A 7 de Março, com 83 anos de idade, faleceu no lugar de Casa Nova, Adelaide Maria, viúva de António Lourenço dos Santos. Era mãe de oito filhos e avó de muitos netos e bisavó de 3 bisnetos.

Era muito querida pelas suas virtudes e o seu funeral foi uma viva manifestação de pesar.

Paz às suas almas e a todos os familiares os nossos sentimentos

DOENTES

Tivemos conhecimento de que foram internados nos hospitais por motivo de doença:

Arminda Maria Borges, do lugar da Carreira, sogra de José da Silva, activo presidente da Junta; Francisco Joaquim, do lugar da Jarda, Joaquina Almeida, do lugar do Brejo, vítima duma queda; Maria Flor Simões de Matos, esposa de Fernando Borges de Matos, de Braçais. Desejamos a todos um rápido restabelecimento.

AGRADECIMENTO

ALFREDO DA SILVA
ANTIGO SACRISTÃO

Faleceu no dia 27 de Dezembro do ano findo, o saudoso Alfredo da Silva (Sacristão). Contava 76 anos de idade.

Deixa três filhos: Maria Cipriana da Conceição Silva, solteira, Maria Helena da Conceição Silva, casada com Álvaro José Henriques da Conceição e Fernando da Conceição Silva, casado com Maria Fernanda Ferreira Albuquerque.

Deixa também um neto de nome Fernando António, filho deste último casal.

A família enlutada agradece a todos quantos na sua doença o visitaram e acompanharam à sua última morada.

REFLECTINDO SOBRE UM TEMA

TURISMO DE FIGUEIRÓ
HAVERÁ ALGUÉM INTERESSADO?

Cont. da 1 Pág.

primeiro aquilo que temos para depois entrarmos como cooperante de pleno direito em voos mais largos.

Sendo o Turismo, como se sabe, uma das maiores fontes de divisas, porque razão não há-de o Estado investir em Figueiró, ou mesmo fomentar o investimento particular pelos meios ao seu alcance, tais como bonificação de taxas de juros, subsídios não reembolsáveis, etc., etc.?

O clima temperado de média altitude e a exuberância das paisagens, conferiram a Figueiró a classificação de ESTÂNCIA DE REPOUSO E TURISMO em 1928.

Foi das primeiras terras do País a Organizar a Comissão de Iniciativa e Turismo que mais tarde, em obediência ao Código Administrativo, passou a denominar-se Comissão Municipal de Turismo.

Com estes "pergaminhos" o Turismo de Figueiró não merece ser muleta, seja de quem for.

Fernando Pires

ARUNCAUTO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, L.DA
Concessionários TOYOTA

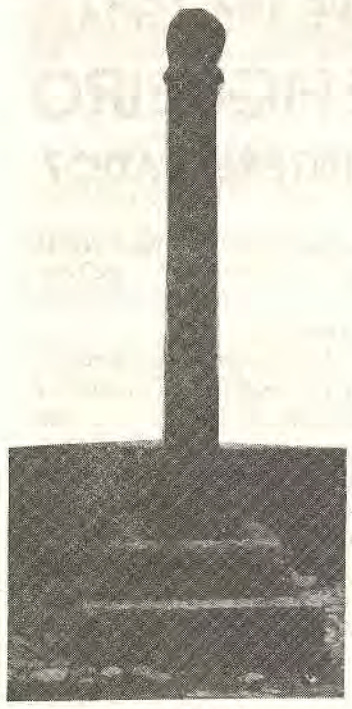
Stand de vendas: EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Agente: TÓ FERREIRA – Rua Dr. Manuel Simões Barreiro, 13 Telefs. (036)42129 – (036)42392
Stand de vendas: EM POMBAL
Largo 25 de Abril, 10 – Rua Conde Castelo Melhor
Telefs. 22382 22710
TOYOTA VEIO PARA FICAR, FICOU E VAI CONTINUAR

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 42338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 42243-42125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLÍNICAS
POSTO DE COLHEITA — na R. Fonte de Guimarães, n.º 9 — Figueiró dos Vinhos — 2.ª a 6.ª-Feira, das 8,30 às 10,30 horas.

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS
Clínica Geral: Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde) Outros dias (de manhã)
Telefone 42418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



VOZ DA AGUDA

HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

Dissemos, no último número deste jornal, que D. Sancho I fez doação à sua famosa amante, D. Maria Pais da "quinta de Almofala" e que em 1221 D. Martim Anes deu "carta de foro a todos os povoadores que viessem habitar a sua herdade de Almofala". Como se explica que a mesma quinta passasse tão depressa para as mãos de D. Martim Anes, quando a sua primeira dona nunca lhe fez venda ou dádiva de seus bens, pois o que fez foi sempre aumentar o seu número, mesmo com usurpações?

Sabemos quem era aquele fidalgo. Tratava-se do alferes-mor de D. Afonso II, "de Riba de Vizela", a quem este rei, em Agosto de 1221, doou e coutou esta herdade assim como a do Avelar, em prémio da sua grande fidelidade ao rei nas lutas contra as infantas e o clero. Ora o rei deu-lhe aquela parte da grande região da Almofala, que englobava o actual território das freguesias de Maçãs de D. Maria (a tal D. Maria Pais Ribeira) e da Aguda. D. Sancho I não fez entrega à tal "Ribeirinha" de toda a Almofala mas só da parte meridional pelo rio Maçãs.

Com estas doações, a diferença de situações criada dentro da antiga Almofala exigiu nomes diferentes para cada uma. A de D. Maria Pais ficou a ser conhecida pelo nome de Almofala de Maçãs de D. Maria; a de D. Martim Anes, por Almofala da Aguda. Uma recebeu o nome do rio que a banhava, a outra, o nome da serra que a englobava. Mais tarde, como vemos hoje, o nome de Almofala desapareceu, ficando estas regiões a ser designadas por Maçãs de D. Maria e Aguda.

Mas ainda no século XIII nos aparece referência à paróquia de Santa Maria de Almofala, *que em 1320 ou 1321 já tem o nome de* Santa Maria da Aguda, *segundo lemos no inventário de Igrejas e Mosteiros do Reino, feito para dar cumprimentos à Bula do Papa João XXII, que mandava que aquelas dessem durante 3 anos a décima parte dos seus rendimentos para ajudar a guerra contra os Mouros.*

Almofala constituí pois, a partir de 1221, uma "vila", com uma vida municipal muito ténue e rudimentar, com Juiz e mordomo, e em que os vizinhos (os moradores com bens) não tinham apenas deveres de pagar o foro (uma percentagem dos rendimentos) mas também já tinham direitos, entre os quais, o de expulsar da "Vila" os que se comportam mal, depois de lhes venderem os bens.

Registámos os seguintes óbitos:

– 4 de Março, Almerindo Simões, de 51 anos, casado com D. Almerinda da Piedade Simões, residente em Cigoeira de Baixo, Aguda.

Os nossos pêsames à família enlutada.

CASAMENTOS

– 13 de Fevereiro, José Mendes Jorge, de 26 anos, residente no lugar do Fato, com a sra. D. Maria de Lurdes Zuzarte Simões, de 20 anos, residente no mesmo lugar do Fato, Aguda.

– 26 de Fevereiro, Fernando Manuel Antunes Marques, de 23 anos, residente no lugar de Almofala de Baixo, com a sra. D. Vitória Iong, de 25 anos, residente no mesmo lugar de Almofala de Baixo, Aguda.

Parabéns e felicidades.

FUNDOS DADOS POR AGUDENSES AMIGOS PARA A CONSTRUÇÃO DO POSTO CLÍNICO E SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Mário Mendes - Aguda, 5 000$; Américo da Conceição Simões Dias - Aguda, 3 000$; Abílio Mendes - Aguda, 1 000$; Mário de Jesus Jorge - Aguda, 1 000$; Laura da Conceição Dias - Aguda; 500$; Alcina Augusta - Aguda, 500$; Lucinda Salgueiro - Aguda, 500$; Mário Carlos Salgueiro - Aguda, 500$; Augusto Simões Rosa - Aguda, 500$; Augusto Simão - Aguda, 1 000$; Viriato Ferreira Patrício - Aguda, 1 000$; Albertina Freire - Aguda, 500$; Ilda dos Santos Antunes - Aguda, 500$; Maximina Augusta - Aguda, 500$; Augusto Simões Medeiros - Aguda, 1 000$; Augusto Simões - Aguda; 5 000$; António Simões - Aguda, 500$; Fernando Godinho Teixeira - Aguda, 500$; Anónimo - Aguda, 500$; Armando Medeiros Jorge - Aguda, 2 000$; Rogério Simões Carvalho de Abreu-Aguda, 2 000$; Hermínia de Jesus - Aguda, 500$; Armando Simões Godinho - Aguda, 1 000$; Adelino Jorge - Aguda, 1 000$; Armando de Jesus Jorge - Aguda, 1 500$; Maria Augusta Quintas - Aguda, 1 000$; Dorvalina Godinho - Aguda, 500$; Avelino António Rosa-Aguda, 10 000$; António Carvalho de Abreu - Aguda, 500$; Aníbal da Silva Medeiros - Aguda, 1 000$; Ramiro Simões Rijo-Aguda, 1 000$; Manuel Mendes Simões - Aguda, 1 000$; Manuel Ferreiro - Aguda, 500$; Alberto Medeiros Jorge-Aguda, 2 000$; Fernando Barata Hipólito - Aguda, 2 000$; Manuel Simões Rosa - Aguda, 500$; Eduardo da Silva Godinho - Aguda, 1 000$; José António Alves - Aguda, 500$; Fernando Amado Cirurgião - Aguda, 1 000$; Otilina Simões Rijo - Aguda, 2 215$00.

SECÇÃO RECREATIVA

SOLUÇÃO DO ÚLTIMO PROBLEMA

Como devem estar lembrados o nosso último problema consistia em saber como é que um pai que tinha 17 vacas as tinha distribuído pelos três filhos, dando metade a um, um terço a outro e um nono ao outro. Foi fácil: pediu uma vaca a um vizinho e juntou-a às dezassete que já tinha. Ficou pois, com dezoito. Feitas as contas deu nove vacas a um filho, seis vacas a outro e duas ao outro (9 +6 +2 =17) devolvendo em seguida a vaca que tinha pedido.

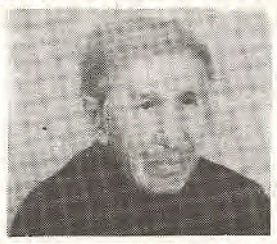
Ainda que incompletamente só um leitor acertou na solução. Foi o jovem Carlos Alberto Branco Morais, de Figueiró dos Vinhos, a quem vamos enviar o prémio prometido.

CONCURSO

Na época de Carnaval que recentemente vivemos convidámos os leitores a participarem num concurso apresentando trabalhos sobre o tema "A Influência do Pó do Pinheiro na Pesca da Baleia".

De entre os trabalhos recebidos seleccionamos dois que, por terem sido considerados os melhores, proporcionarão aos seus autores a oportunidade de receberem um bom prémio bem como de verem os seus trabalhos publicados nestas páginas. O que publicamos hoje é da autoria do nosso leitor Paulo Santos, de Arega. No próximo número publicaremos o trabalho da nossa leitora Maria de Fátima dos Santos Quintas Silva. A ambos os nossos parabéns.

FALECEU A PESSOA MAIS VELHA DO CONCELHO



Conforme notícia da nossa correspondente, inserta na secção de Figueiró dos Vinhos, acaba de falecer a sra. D. Adelina de Jesus Abreu, que há pouco, pela mão do nosso amigo sr. Vitor Camoezas, havia sido entrevistada para o nosso jornal.

Dada a triste ocorrência, não quisemos deixar de dar relevo à notícia, publicando de novo a sua fotografia, pois não nos consta ter alguma pessoa do nosso concelho atingido tal idade. A extinta iria fazer 102 anos no próximo dia 15 de Julho.

PROPRIEDADE VENDE-SE

Em ALDEIA ANA DE AVIZ, junto à estrada ao Ramalhal, com casa de arrecadação, vinhas, olivais, árvores de fruto, terras semeadura, pinheiros e terrenos.

Informa:
F. Herdade, Aldeia Ana de Aviz (Fig. dos Vinhos)
ou
Lisboa, Telef. 36 05 36, depois das 17 horas.

NOTARIADO PORTUGUÊS

– CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

– CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 25 de Fevereiro último, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 51/v.o a fls. 53/v.o do livro de notas para escrituras diversas n.o C-2, e com referência à firma "CARDOSO, REIS E MENDES, LIMITADA", com sede nesta vila, constituída por escritura de dezassete de Agosto de mil novecentos e setenta e sete, exarada de folhas cinco verso a folhas sete do Livro de notas número B-três, deste Cartório, se exararam os seguintes actos:

a) – O sócio DAVID CARVALHO MENDES, devidamente autorizado, dividiu a quota de 200 000$00 em duas novas quotas de 100 000$00 cada uma e cedeu cada uma delas aos restantes sócios SIMEÃO CARDOSO FERNANDES e JOAQUIM MENDES DOS REIS, por igual importância, tendo-se apartido da sociedade, renunciando à gerência em que estava investido e autorizou que o seu apelido "Mendes" continuasse a fazer parte da firma:

b) – Os cessionários Simeão Cardoso Fernandes e Joaquim Mendes dos Reis unificaram a cada de 200 000$00 que cada um tem na mesma sociedade com a ora adquirida numa quota única de 300 000$00;

c) – Os cessionários referidos Simeão Cardoso Fernandes e Joaquim Mendes dos Reis, sendo agora os únicos sócios da referida sociedade "Cardoso, Reis e Mendes, Limitada", alteraram o artigo terceiro do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO – O capital social integralmente realizado em dinheiro entrado na Caixa Social é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma das quotas dos sócios no montante de TREZENTOS MIL ESCUDOS cada uma.

Declararam ainda ambos os sócios que a sociedade não possui bens imóveis.

ESTÁ CONFORME o original na parte transcrita nada havendo em contrário ou além do que se narra.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos quatro de Março de mil novecentos e oitenta e três.

O Ajudante do Cartório,
(a) Carlos Augusto Conceição Santos

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE

Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Telef. (036)42219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARTA MARIA FORTE

ADVOGADA

Telefone 42216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Snack-Bar Cosmos

Ponto de encontro obrigatório das pessoas de bom gosto

BACALHAU NA CANOA

(Especialidade da Casa)

Telefone 44176 CASTANHEIRA DE PÊRA

FERNANDO BRANCO

MÉDICO
CLÍNICA GERAL

Consultas diárias a partir das 11.30 horas

Telef: Consultório – 42216
Residência – 42313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 42329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa Lanigal

de — J. GONÇALVES

CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS

Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE

Telefone 42446

Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICANTE DAS BOMBAS

AGER PORTUGAL

BETONEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL
MOINHOS DE CEREAIS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
GUINCHOS – ANDAIMES

António Marques Boavida

IMPORTADOR de

BOMBAS SUBMERSÍVEIS c/ motor FRANKLIM
– MOTORES E VIBRADORES DE BETÃO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DOS MOTORES
MAG – 4 tempos (Suíço) e ROTAX – 2 tempos (Austríaco)
e das MOTOCEIFEIRAS REFORM (Austríacas)

ALMOFALA DE BAIXO 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF.: 036 – 32161

VIDA DO JORNAL

Registámos os seguintes pagamentos que agradecemos:

1.000$00 — *Do sr. José Costa dos Santos, Santarém.*

850$00 — *Do sr. Artur da Conceição Fonseca, África do Sul.*

500$00 — *Dos srs. José Abreu Nunes, Figueiró dos Vinhos; Ruben João Cardoso Furtado, Tomar; Ilídio Simões Martins, Lagoaça; Rafael dos Santos Godinho, Lisboa; D. Deolinda da Conceição Freire Brasil; D. Maria de Nazaré Ferreira de Paixão, Feijó e Jorge Telhada Lopes, Figueiró dos Vinhos.*

300$00 — *Dos srs. Manuel Dias David Paiva, França; António Dias da Silva, França; Carlos da Silva Pires, França; Manuel Telhada Batista, Aldeia Ana de Avis; Sérgio Lopes Martins, Ervideira; José dos Santos Duarte, Lisboa e Manuel Nunes Cortez, Montijo.*

250$00 — *Dos srs. Joaquim dos Santos Coelho, Tomar; D. América de Jesus Lopes, Alhandra e Fernando Barata Hipólito, Aguda.*

200$00 — *Dos srs. Artur Assunção Lopes, Santo Tirso; Sebastião de Oliveira e Silva, Macedo de Cavaleiro; José dos Santos Quintas, Olivais Sul; José Ferreira, Campelo; Eduardo Carvalho Rosinha, Lisboa; João simões Rodrigues, Figueiró dos Vinhos; José do Carmo Carvalho, Douro; Josse dos Santos Abreu, Tomar; António Nunes Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Viriato Ferreira Patrício; Aguda; Augusto Dias Simões, Aguda; D. Ilda Alves Leitão, Figueiró dos Vinhos; Eng. José Borges Carneiro, Figueiró dos Vinhos e D. Leonor dos Santos Ramos, Val do Rio.*

170$00 — *Dos srs. Alberto Jorge Marques, Almofala de Baixo e Abílio Simões Rodrigues, Campelo.*

150$00 ou mínimo — *Dos srs. Luis Manuel Almeida e Silva Rijo, Alfredo da Silva; António da Conceição Teixeira, José Manuel Lucas Prior, Manuel António Martins, Ernesto Francisco de Campos, Manuel Lopes Atalaia, Américo da Conceição Arinto, Dr. Jorge Godinho Ferreira, Ilídio da Silva Santos, Manuel Simões Relvas, Joaquim Francisco dos Santos, Joaquim Simões Pedro, Manuel da Silva João, Júlio Ferreira Lourenço, D. Maria de Jesus, Ernesto Francisco de Campos, António da Conceição Pires, José da Silva Almeida, Manuel da Silva Perdigão, Carlos Jorge Caetano Francisco, João da Piedade da S. Leal, Manuel Conceição Pires, Manuel Lopes Atalaia, Horácio Godinho Ventura, José Maria Andrade Roque, Augusto Mendes, Joaquim Martins Simões, Armando Caetano de Oliveira, Raúl Assunção, António Correia Nogueira, Evaristo Almeida Nunes, José Francisco, António da Piedade Pais, Alcides Simões Pereira, Alfredo Vide, Eurico Farinha Medeiros António Luís Nunes, Etelvino Fernandes Jesus, Victor Leitão Pedro António, Pires Grego, Sebastião Fernandes, D. Evangelina dos Reis Fernandes, José Mendes Barreiros, Joaquim Rodrigues Simões, Aurélio dos Santos Tomás, António Manuel Oliveira Rodrigues João Jacinto da Silva, João Conceição Rodrigues, Alberto da Conceição Nunes, Joaquim Mendes Lima, D. Ermelinda dos Santos Costa Lopes, Manuel dos Santos Costa, Manuel Caetano, Manuel Nunes, Eng. Cipriano, José Mendes Simões Jorge Manuel Godinho Tomás, Adelino da Conceição Martins, António da Silva Paiva, D. Laura Maria Conceição Nogueira, Aníbal Assunção Jorge José Mendes, Mário Simões Godinho, Alfredo da Silva Pais, José Mendes Medeiros, D. Rosária Camoezas, D. Maria de Lurdes do Carmo, D. Augusta Conceição Dias, D. Adelaide Ferreira de Jesus, D. Maria do Nascimento Mendes de Almeida, Manuel Silveiro Lopes, Jaime Lopes, D. Maria Adelaide Faria de Assunção Fernandes e Manuel Lopes Santos Conceição.*

Aproveitamos para agradecer a todos os assinantes que, contactados pelos Correios, pagaram o recibo referente ao ano transacto e ao presente. E ainda a todos, os que, tiveram a amabilidade de nos contactar, justificando certos equívocos que um trabalho desta natureza sempre acarreta.

Aos que devolveram o recibo, pedíamos que fizessem o pagamento quanto antes, ou dissessem se há qualquer engano.

BODAS DE OURO

João Antunes, *de 77 anos e* **Alzira Tomás** *de 76, naturais de Cernache do Bonjardim, casaram naquela freguesia a 7 de Fevereiro de 1933. Vieram viver para Castanheira de Figueiró depois de nascidas as suas seis filhas. Agora, depois de 50 anos de trabalho em paz e amor, com 9 netos e 3 bisnetos, todas as filhas já casadas e genros, festejaram a feliz efeméride. Desejamos-lhes felicidades.*

ENTREVISTA COM O NOSSO DIRECTOR

Desta vez, o jornalista limitou-se a responder às perguntas de alunos da Escola Primária n.o 1, que o entrevistaram para o seu jornal de parede. Eis as perguntas e respostas que nos pediram para publicar:

— Quem pintou o quadro do altar mor?

— Foi José Malhoa

— Em que ano foi feita a Igreja?

— Não se sabe ao certo, mas no século treze já havia missa na Igreja de Figueiró.

— A Igreja já teve alguma modificação?

— Já teve várias. No século dezassete ficou mais ou menos como está.

— Quem pintou os outros quadros?

— Os outros quadros são quase todos de século dezasseis, de pintores anónimos.

— Ela foi sempre deste feitio?

— Decerto que não. Ao princípio foi muito mais pequena e com outro estilo.

— Os sinos são os mesmos?

— Há na torre sinos muito antigos, outros mais novos. Alguns deles foram feitos nas ferrarias da Foz de Alge, no século dezanove.

— Os sinos estão no mesmo sítio?

— Não se sabe mas a torre actual foi construída nos finais do século passado.

— Quem é que lá está sepultado?

— É Rui Vasques Ribeiro, 2.o senhor de Figueiró, e sua esposa, D. Violante de Sousa.

— O que havia naquele espaço antes de ser a igreja?

— Era o campo dos arredores da vila.

— O Altar mor teve sempre o quadro?

— Não, o quadro foi pintado só há uns sessenta anos.

— O que representa o quadro?

— Representa Jesus a ser baptizado por S. João Baptista.

— A Igreja é monumento nacional?

— Não, é apenas edifício de utilidade pública,

— Quantas modificações teve?

— Muitas, não se sabe quantas.

— A sacristia era no mesmo sítio?

— Não, era do lado da praça do peixe.

— O padroeiro foi sempre S. João Baptista?

— Sim. Já o era no tempo de D. Dinis, pelo que se lê num documento de época.

— A Igreja teve sempre bancos?

— Não. Antigamente as pessoas estavam de pé ou sentavam-se num ou outro banco ou cadeira que lá tinham.

Obrigado, Sr. Padre, por esta conversa.

Carlos Manuel Simões Paiva
Paulo Jorge Lopes Batista

O MOSTEIRO DAS FREIRAS UM MONUMENTO QUE SE PERDEU

Cont. da 1.a pág.

Preserveraram na obediência dos Padres Terceiros até ao ano de 1564, ano em que a deram à Província de Portugal. E a partir de 1591 professaram a Regra de Santa Clara. Pelo decurso do tempo, as preladas mudaram o título de Senhora da Consolação em Senhora da Encarnação. E depois teve a igreja como patrona Santa Clara.. Estas mudanças ficaram a deever-se a certos problemas surgidos no século XVI com a Ordem Franciscana.

A Província de Portugal dos Franciscanos deu o padroado deste Mosteiro a D. Ana de Vasconcelos e Meneses, esposa de D. Francisco de Vasconcelos, 1.o conde de Figueiró. E um lugar perpétuo, mediante a pensão anual de 50$00, vinte alqueires de azeite e duas arrobas de cera para arder no culto da igreja. Esta pensão era paga pela casa dos condes de Castelo Melhor, senhores de Figueiró, ainda nos finais do século dezoito.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O TRABALHO «DISCRETO» DE QUATRO MESES DE ACTIVIDADE

Cont. da 1 Pág.

lho da Europa, a realizar em Lisboa no próximo mês de Maio. Ainda no mês de Março far-se-á uma conferência de jornalismo dirigida aos alunos do 9.o Ano, 10.o e 11.o, cujo orador será um professor doutor, especialista na matéria, que virá propositadamente da cidade de Tomar. Formou-se também um grupo de ginástica rítmica que ensaia regularmente todas as semanas e que compreende cerca de 40 alunos distribuídos pelos vários escalões etários.

Em relação ao Desporto, de salientar principalmente, o Torneio de Futebol de Cinco (Masc. e Fem.) que se tem vindo a desenrolar desde Novembro e que se prolongará até ao final do ano lectivo.

Conseguiu também a Associação de Estudantes a colaboração da Câmara Municipal, para a terraplanagem e alinhamento de um espaço existente atrás da escola, que será aproveitado para um anexo desportivo à escola. Recebeu também apoio generoso da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, através de um subsídio de 5 000$00 Escudos.

Os muros da escola começaram também já a ser restaurados pela Associação de Estudantes com a colaboração de muitos alunos, que assim ocupam o seu tempo livre de uma forma útil. Os canteiros da Escola dentro em breve apresentarão um aspecto mais limpo, mais digno e mais belo.

Finalmente a Associação de Estudantes foi encarregada pelos alunos Finalistas de organizar o seu Baile e Excursão.

Tem sido pois um trabalho que tem acarretado esforços e sacrifícios por parte da jovem Associação de Estudantes. No entanto, ele não teria o menor efeito não fosse o grande apoio dado pelo Conselho Directivo da Escola, nomeadamente os professores Amandino David e Carlos Gonçalves que têm demonstrado até ao momento, um espírito de abertura bastante notável e que têm servido de mola impulsionadora e moralizadora à Associação de Estudantes.

Figueiró dos Vinhos

Cont. da última

leiro, Fig. dos Vinhos; **Bruna Catarina Luís Pais**, *filha dos srs. Alcides da Conceição Pais e de D. Clementina da Conceição Luís, residentes em Fig. dos Vinhos.*

Felicidades.

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

— 16 de Fevereiro, **José da Silva**, *de 80 anos, viúvo de Maria do Carmo Martins, residente no lugar da Lâmpada, Fig. dos Vinhos.*

— 18 de Fevereiro, **Mário António**, *de 72 anos, casado com D. Maria Rosa Caetano, residente no lugar do Douro, Figueiró dos Vinhos;* **Maria do Carmo Medeiros**, *de 81 anos, viúva de Manuel da Silva, residente no lugar do Colmeal, Figueiró dos Vinhos.*

— 25 de Fevereiro, **Manuel Rodrigues David Paiva**, *de 63 anos, casado com D. Briolanja Marques, residente no lugar de Aldeia Cimeira, Bairradas.*

— 4 de Março, **Teresa de Jesus Craveiro**, *de 95 anos, solteira residente nesta Vila.*

— 5 de Março, **Hermínia de Jesus**, *de 87 anos, viúva de Manuel da Silva Assunção, residente no lugar de Lâmpada, Figueiró dos Vinhos.*

— 8 de Março, **Adelina de Abreu**, *de 101 anos, viúva de Manuel Vaz Vide, residente no lugar de Bairrão, Figueiró dos Vinhos.*

— 9 de Março, **Maria Soares**, *de 72 anos, solteira, residente no lugar de Aldeia Cimeira, Bairradas.*

— 10 de Março, **José da Silva Paiva**, *de 47 anos, casado com D. Irene Maria da Silva Paiva, residente no lugar de Casal da Fonte das Bairradas.*

A todas as famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

«QUAL A INFLUÊNCIA DO PÔ DO PINHEIRO NA PESCA DA BALEIA»

Nota da Redacção — *Por falta de espaço, o artigo com o título em epígrafe, fica de remissa para o próximo número.*

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

de —— FERNANDO C. LOURENÇO DOS SANTOS

Óptico Especializado

Temos tudo o que há de moderno para os seus óculos

Descontos para a Caixa de Previdência

Telef. 42105 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO

PETROGAL

GALP

PNEUS FIRESTONE -:- BATERIAS TUDOR

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Telef. 42183 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LOURENÇO

OCULISTA

ÓPTICA MÉDICA Telefone 22335

Filial: em Figueiró dos Vinhos (ao Rego)

Lentes Zeiss — Orma 1000 — Varilux Bifocal Francesa — Essilor

Armações das marcas: Persol — Metzeler — Amor e Ray-Ban

António Lourenço G. Santos

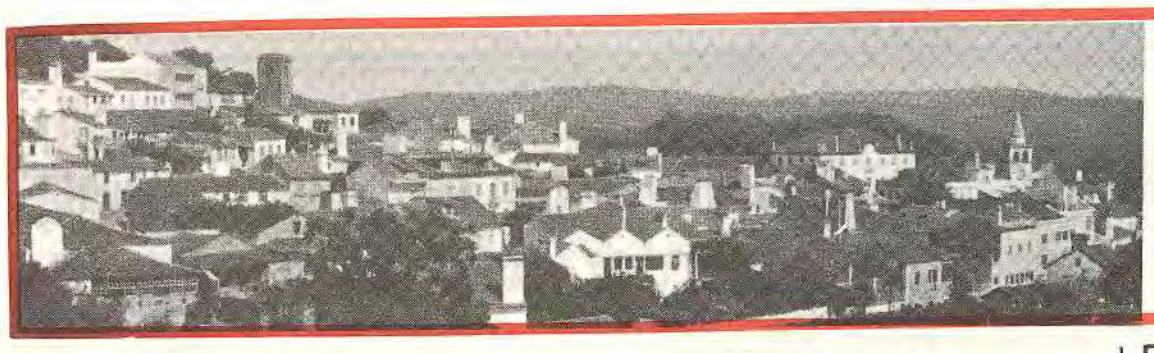
Largo 5 de Outubro POMBAL

Encauchutagem SONUMA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA

Telefs. 42102-42139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MELHORAMENTOS

– Procedeu-se à reparação das duas salas de aula da Escola Primária do Bairro Novo;

– Foi concluído o alargamento do edifício principal da Escola Preparatória Neutel de Abreu, que assim ficou a ter mais duas salas, que muito necessárias eram;

– Encontra-se na sua fase de ultimação o edifício da sede da Filarmónica;

– Está-se a proceder à montagem de candeeiros em diversas localidades do concelho onde a sua falta se fazia sentir. Outras foram devidamente reparados;

– Continuam em andamento as obras do interior do edifício dos Paços do Concelho;

– Para breve prevê-se a continuação da substituição dos arruamentos velhos da vila e a abertura do concurso para a construção da 2.a fase do Quartel dos Bombeiros Voluntários desta Vila, construção esta que se destina a um salão Polivalente.

Visita de estudo de alunos do Liceu Nacional Rodrigues de Freitas.

– Em visita de estudo, esteve nesta Vila nos passados dias 10 e 11 do corrente, uma turma do 10.o ano do Liceu Nacional Rodrigues de Freitas do Porto.

Alunos e Professores levaram a melhor das impressões da nossa Vila, tanto pelas belezas naturais que anatureza foi pródiga em dotar Figueiró, como a construção dos belos monumentos históricos.

Para além das visitas efectuadas ao Jardim Parque , Igreja Matriz, cabeço do Peão e Fragas de S. Simão, houve um pequeno convívio com os colegas do estabelecimento de ensino da Vila, que constou de uma parte desportiva.

CASAMENTO

– 6 de Março, António Joaquim das Dores Ventura, *de 19 anos, residente no lugar do Chávelho; com a sra.* D. Maria Rosa da Conceição Ventura, *de 19 anos, residente no lugar da Telhada, Figueiró dos Vinhos.*

Ao novo lar desejamos as melhores venturas.

BAPTISMOS

Foram baptizadas as seguintes crianças na nossa Igreja:

– 27 de Fevereiro, Sandra Cristina Almeida Félix, *filha dos srs. Camilo Augusto Félix e de D. Deolinda da Conceição Almeida, residentes no lugar da Lavandeira, Fig. dos Vinhos.*

– 13 de Março, Gina Maria Simões de Almeida, *filha dos srs. Manuel de Almeida Mendes da Silva, e de D. Maria Isolina Henriques Simões da Silva, residentes no lugar do Carame-*

Cont. na pág. 5

POSITIVOS E NEGATIVOS

Numa atitude que consideramos muito louvável, distribuiu a Secretaria de Estado da Cultura, com enorme profusão por todo o País, interessantes painéis com a seguinte legenda: PATRIMÓNIO CULTURAL É A MEMÓRIA DE UM POVO. DEFENDA-O.

À frase elucidativa, segue-se a exortação ao cumprimento de um dever. Certo! Entretanto nós, depois de uma longa meditação sobre o conteúdo bastante sintético e não menos sumarento daquelas placas, fica-nos a bailar na mente uma certa dúvida e até uma pontinha de angústia: Será que os tais painéis foram expostos só para o público ler, ou também (o que seria ainda mais importante) para as autoridades agirem em conformidade, visto que são elas que têm ao seu alcance os meios materiais para conservação, divulgação e defesa do património cultural de todos os portugueses?

Que as autoridades competentes saibam responder positivamente ao apelo da Secretaria de Estado será um desejo de todos nós.

– – – –

Quem passa por Figueiró, mesmo que só faça a paragem da praxe na nossa "sala de visitas", fica deslumbrado pela ampliação dos horizontes. Mas Figueiró não é apenas jardins bem tratados e beleza de horizontes. Há muito para ver e para apreciar. Julgamos que seria uma medida acertada promover como veículo de propaganda, nas entradas da vila, e até no centro, aproveitando o alindamento de muros ou paredes vazias com motivos de lugares dignos de serem visitados, prá tica aliás usada noutras terras. Estamos a lembrar-nos por exemplo de Gouveia, que preencheu as superfícies das paredes e muros com lindos mapas em azulejos indicando lugares de interesse turístico.

Também nós poderemos, se a Câmara quiser, dizer pela imagem a quem nos visita aquilo que temos para além da vila: Cabeço do Peão; São Neutel; São Simão e suas Fragas; margens do Zêzere, e até a Portela da Moeda, ao Azeitão, de extraordinária beleza e por falta de cem metros de estrada é desconhecida de quase todos os figueiroenses.

– – – –

Foi em 1973, que com enorme entusiasmo se procedeu à inauguração do Campo de Tiro. Faltam apenas algumas semanas para completar os dez anos.

Lembrar esse dia é reviver uma data em que Figueiró recebeu intramuros os mais qualificados atiradores nacionais da modalidade num torneio de tiro aos pratos que demorou dois dias e em que foram disputados valiosos prémios, entre os quais um automóvel.

A construção do Campo, sua comparticipação monetária, delineação técnica, assim como

Cont. na pág. 2

NOSSA TERRA NOSSA GENTE

Por M. Ventura

O MOSTEIRO DAS FREIRAS UM MONUMENTO QUE SE PERDEU

Fui há poucos dias visitar a Quinta das Freiras. Muito poucos figueiroenses a conhecem. E é pena. A sua visita é a melhor lição para aprendermos todos – grandes e pequenos – a respeitar o *património* que os nossos antepassados nos legaram. Uma lição pela negativa. Quando nos dizem que pessoas com responsabilidades ajudaram a destruir os azulejos da igreja do Mosteiro de Santa Clara de Figueiró (e que lindos! pelos poucos que lá deixaram se pode ver) deitamos as mãos à cabeça.

Ainda bem que os actuais proprietários se esforçam por conservar as *relíquias* que restam, algumas das quais se podem ver nas fotografias que lá fizemos.

Segundo consta, a quinta e seu Mosteiro foram comprados por um sr. José Quaresma do século passado (pessoa rica, originária do Vale do Rio), bisavô dos srs. Quaresmas que hoje vivem em Figueiró e lá têm a sua parte na Cerca das Freiras. Talvez ainda um dia venha a apurar melhor a data da transacção e a sua motivação. Para já basta saber que a extinção das Ordens Religiosas pelo Mata-Frades, em decreto de 1834, deve ter estado na origem da venda do Mosteiro de Figueiró a pessoa endinheirada do tempo, como sucedeu à maior parte dos outros.

A sua destruição deveu-se certamente à incúria ou falta de recursos para as reparações necessárias. E aí está a perda irreparável de um dos melhores testemunhos da grandeza de Figueiró antigo.

Que o Mosteiro das Clarissas de Figueiró não era uma obra de pouco valor, poderá deduzir-se pela azulejaria que ainda se conserva e que certamente revestia toda a igreja e também pelo tamanho da Cerca que tem dimensões apreciáveis, ainda hoje toda rodeada de forte muro.

Deixamos aqui alguns apontamentos sobre este Mosteiro que colhemos na "História Seráfica" de Frei Fernando da Soledade e na "Miscelânia" de Miguel Leitão de Andrade.

Pouco depois que o Rei D. João III pediu ao Papa para Portugal os Padres da Companhia de Jesus, vieram para cá os primeiros: o Padre Mestre Francisco, natural do Reino de Granada e o Padre Simão Rois, português, em Fevereiro do ano de 1541. E logo que eles tiveram Colégio em Coimbra para suas co stumadas missões para a conversão das almas, continuaram na Vila de Figueiró dos Vinhos.

E nela pregavam, confessavam e ensinavam frequentemente a doutrina cristã. Com esses exercícios e com o exemplo da sua vida, faziam notável fruto nas almas dos moradores.

Daqui sucedeu alumiar Deus Nosso Senhor nove mulheres das principais da Vila, que frequentavam os exercícios destes padres, e com a exortação deles se resolveram em deixar o mundo, formando vida e nome de Religiosas. E dando conta primeiro deste seu intento ao Padre António Mendes, da Companhia, que então residia na nossa vila, e seguindo elas seu conselho, se juntaram todas nove e se foram assim juntas à Igreja de S. João Baptista, matriz da dita Vila, E ali, em presença de todo o Povo, fizeram voto de Religiosas e deram obediência ao Padre Freire Gaspar Banha que então era Prelado da Província de S. Francisco.

E feito isto, acompanhadas de todo o povo, se recolheram a uma casinha pobre do já então chamado Fundo da Vila, *onde os ditos Padres da Companhia as instruiram, ministrando-lhes o necessário, até que tiveram licença do Papa e do Bispo da Diocese.*

Porque os Padres da Companhia não tinham conventos femininos, resolveram-se a viver sob a obediência do padre provinciano da Ordem Terceira de S. Francisco. Rui Mendes de Vasconcelos, senhor da vila de Figueiró e Pedrógão, ofereceu-lhes a torre contígua à praça (onde hoje, está a Caixa Geral de Depósitos). Nela se recolheram por o seu número ter aumentado e já não caberem no primeiro domicílio.

Pretendendo formar convento, alcançaram Provisão do rei D. João III e breve *do núncio papal, Arcebispo João Sipontino, dado em Lisboa a 26 de Setembro de 1549.*

E as primeiras religiosas a professar foram as seguintes:

Ana de Jesus, Justina do Salvador, Catarina do Espírito Santo, Isabel da Conceição, Leonor de S. Nicolau, Joana da Apresentação, Maria da Conceição, Maria de S. Lourenço e Joana da Cruz, todas mulheres simples na virtude, e nenhuma delas sabia ler. (Na altura não é de admirar, pois até houve reis que não sabiam ler ou escrever.

Entretanto, viuvou uma senhora rica e muito religiosa, que morava na Sertã, uma tal Paulina Leitoa, que tendo família em Figueiró logo pensou em fazer-se religiosa do convento que estava para se construir, mas não se sabia ainda onde nem com quê. Apesar dos muitos pretendentes e instigações dos parentes para se casar de novo, a tudo fechou os ouvidos e veio fazer companhia a estas nove mulheres, dando-lhes todos os seus bens móveis e imóveis (e que eram muitos) e feitos os votos, pôs mãos à obra da construção do Mosteiro.

Considerando ser o sítio, onde agora está a Cerca, o melhor da Vila, alto e plano, e por isso muito sadio, e com uma nascente de água abundante e boa e porque era terra de uma sua irmã, que lá tinha uma Capela (à Madre de Deus, que foi destruída para se fazer o Mosteiro e mais tarde de novo erguida no local onde hoje se encontra), pediu-lha e foi-lhe dada graciosamente. Conseguidas outras terras vizinhas, se começou a obra, com licença e confirmação do Papa Paulo III.

Principiado o Mosteiro, e já em forma, ela mudou o nome de Paulina em Paula de Santo António, e já Abadessa o acabou com sua fazenda e com alguns outros dotes das que foram entrando, coisa contudo muito pouca.

E quando se faziam as obras, estas mesmas santinhas eram as que acarretavam a pedra, cal e materiais, rotas e descalças, ardendo em fomes, mas com grande alegria.

Erecto já o Mosteiro em 1554, para ele se passaram a 2 de Fevereiro desse ano, dando à igreja o título de Nossa Senhora da Consolação.

Cont. na pág. 5

Alguns dos azulejos que ainda restam na parede da antiga Igreja do Convento das Freiras.

Um aspecto da Cerca, com algumas casas feitas certamente com os "restos" do antigo Mosteiro.